



Exma. Senhora Presidente

Da Comissão Parlamentar de Saúde

Deputada Maria Antónia Almeida Santos

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA	
Divisão de Apoio às Comissões	
CS	
Nº Único	468860
Entrada/Série n.º	337
Data	25/06/2013

Palácio de S. Bento, 20 de junho de 2013

Assunto: Audição do Observatório Português dos Sistemas de Saúde para esclarecimentos sobre o “Relatório da Primavera/2013”.

O “Relatório da Primavera 2013”, do Observatório Português dos Sistemas de Saúde (OPSS), cujo título “Duas faces da Saúde”, foi recentemente apresentado, salienta a existência de dois mundos em Portugal: o oficial, do executivo cujos números apontam que o caminho seguido pelo executivo em matéria de saúde, vai mais ou menos bem e o real, da experiência das pessoas, em que há empobrecimento, desemprego crescente e, conseqüentemente um afastamento cada vez maior no acesso aos cuidados de saúde.

O referido relatório elaborado por uma equipa de especialistas independentes, refere a dificuldade dos portugueses em aceder aos serviços públicos de saúde, quer seja no pagamento da consulta médica no centro de saúde ou num hospital, quer na utilização das Urgências ou realização de exames complementares de diagnóstico. Esta situação agrava-se ainda mais quando se introduz a variante da falta de profissionais. Nestes casos, o relatório conclui, que um milhão e duzentos mil portugueses não conseguiram consulta, em 2012, devido à falta de médico de família.

O relatório conclui igualmente que os efeitos da crise na saúde se fizeram sentir essencialmente nos grupos mais vulneráveis, isto é, idosos, jovens e carenciados. De facto, os números referem que durante 2012, um terço dos idosos assumiu ter deixado de tomar a medicação prescrita, reduziu as idas ao dentista, os gastos em óculos, as próteses auditivas e as consultas de especialidade. Por

outro lado, verifica-se um aumento dos comportamentos de risco entre os jovens com o consumo de álcool e substâncias ilícitas.

Face ao panorama traçado, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista entende que são necessários mais esclarecimentos sobre o tema.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais em vigor, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista requer a audição do Observatório Português dos Sistemas de Saúde.

Os Deputados